

JOSÉ WILLIAM VESENTINI

Repensando a Geografia Escolar para o Século XXI



José William Vesentini

JOSÉ WILLIAM VESENTINI

**REPENSANDO A GEOGRAFIA ESCOLAR
PARA O SÉCULO XXI**

EP

**Editora Plêiade
São Paulo
2009**

Copyright © 2009, José William Vesentini
Direitos Reservados. Proibida a reprodução, mesmo parcial, por qualquer
processo, sem autorização expressa do autor e do editor.

Capa: Débora Gomes Déscio.
Revisado pelo autor.

Ficha de Catalogação

V575r	Vesentini, José William Repensando a geografia escolar para o século XXI / José William Vesentini. - São Paulo: Plêiade, 2009. 161 p. Bibliografia ISBN: 978-85-7651-110-6 1. Geografia – Estudo e ensino I. Título	CDU 91
-------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------

(Bibliotecária responsável: Elenice Yamaguishi Madeira – CRB 8/5033)

Conselho Editorial – Plêiade

Profa. Dra. Beatriz Lage - USP
Profa. Dra. Lídia Almeida Barros - UNESP
Prof. Dr. Erasmo de Almeida Nuzzi - Fund. Cásper Líbero
Prof. Dr. Flávio Calazans - UNESP
Prof. Dr. Gustavo Afonso Schmidt de Melo - USP
Prof. Dr. José Henrique Guimarães - USP
Prof. Dr. Luís Barco - USP
Prof. Dr. Maurizio Babini - UNESP
Prof. Dr. Nelson Papavero - USP
Prof. Dr. Ricardo Baptista Madeira - UniFMU
Prof. Dr. Roberto Bazanini - IMES-SC

Editora Plêiade

Rua Apacê, 45 - Jabaquara - CEP: 04347-110 - São Paulo/SP
info@editorapleiade.com.br - www.editorapleiade.com.br
Fones: (11) 2579-9863 – (11) 2579-9865

2009

Sumário

Prefácio	5
Introdução: uma apologia do ensino da geografia... e da história, da sociologia, da filosofia, da educação física e artística	11
A escola para o século XXI.....	33
O ensino da geografia na escola do século XXI	69
Considerações finais	113
Respondendo a algumas dúvidas comuns (FAQs).....	121
Bibliografia	155

Prefácio

Esta obra é o resultado provisório de um longo percurso. Ela começou a nascer com a elaboração de um ensaio, *O novo papel da escola e do ensino de Geografia na época da Terceira Revolução Industrial*, que publicamos em 1996¹. Mesmo esse artigo tem uma história: foi o resultado de reflexões que surgiram em uma disciplina optativa, Geografia crítica e ensino, que ministramos durante mais de uma década, a partir do final dos anos 1980, para alunos de graduação – e também centenas de professores das redes pública e particular de ensino, que a cursaram por iniciativa própria (isto é, sem nenhum apoio do Estado ou das escolas onde lecionavam) visando a algum tipo de atualização, pois já eram formados e não necessitavam mais de créditos acadêmicos – no Departamento de Geografia na USP. Nessa disciplina, discutimos inúmeros textos – coletâneas organizadas por Jacques Dellors, obras de Edgar Morin, Paulo Freire, Yves Lacoste, Perrenoud, Piaget, Gardner, Vygotsky, Ferreiro e outros, inclusive vários educadores e geógrafos brasileiros (vide a bibliografia, no final deste livro) – como também um sem número de experiências educacionais concretas relatadas pelos alunos/professores que lecionavam em escolas de orientações variadas: cursinhos pré-vestibulares, supletivos (que depois foram denominados EJA – educação de jovens e adultos), com orientação pedagógica montessoriana, piagetiana, perrenoudiana, jesuítica etc. Concomitantemente a

¹ In: Revista *Terra Livre*, n. 11-12.

esse diálogo, sempre acompanhei as mudanças geopolíticas e geoeconômicas no globo – inclusive essa é nossa principal linha de pesquisas, ligada à geografia política –, com as radicais alterações no mapa-mundi após 1989, a transição da produção fordista para a pós-fordista, as redefinições no mercado de trabalho com a terceira revolução industrial, a emergência e expansão de uma nova questão ambiental², a crise do mundo socialista e da bipolaridade, a par do surgimento de uma nova ordem mundial³ etc.

Pouco a pouco, foi ficando manifesto que vivemos, desde pelo menos meados dos anos 1970, numa época de profundas e rápidas mudanças sociais, econômicas e políticas – além, evidentemente, de culturais e demográficas – que engendram novos desafios para a escola, para a educação formal. Sem dúvida que essas mutações históricas também impactam a educação no sentido amplo do termo: os meios de comunicações, a ética e os valores culturais, o modelo familiar, com o declínio da família patriarcal etc. Mas o que nos interessa nesta obra, como também naquele referido curso lecionado por mais de dez anos, é a educação formal e o ensino da geografia.

O sistema escolar – e, talvez mais ainda, o ensino da geografia, na medida em que esta disciplina deve levar o aluno a compreender o mundo em que vivemos – não é imune a todas essas transformações. Ao contrário do que pensam alguns, ele não consiste fundamentalmente em “aplicar” ideias

² Sobre esse tema, vide nosso livro *Geografia, natureza e sociedade*. São Paulo, Contexto, 1988.

³ Cf. VESENTINI, J. W. *A Nova Ordem Mundial*, São Paulo, Ática, 1992; e também *Nova Ordem, Imperialismo e Geopolítica Global*, Campinas, Papirus, 2003.

pedagógicas deste ou daquele autor, tampouco desta ou daquela “ideologia” (uma noção já meio desgastada e até mesmo questionável nos dias de hoje⁴). Existem, sim, autores com propostas pedagógicas alternativas, às vezes até irreconciliáveis (embora isso seja meio raro), como também existem orientações mais progressistas e outras mais tradicionalistas. Mas isso não implica em ideologias no sentido usual do termo (“burguesa” *versus* “proletária”, por exemplo) e muito menos que o ensino se resuma à “aplicação” desta ou daquela proposição.

Toda proposta ou filosofia pedagógica tem que se adequar à realidade da escola, dos alunos, do meio social onde estes vivem. Essa adequação não consiste num procedimento simples e, sim, numa **recriação**, num processo complexo no qual ideias de uma filosofia com frequência se imiscuem com noções ou orientações oriundas de outras – ou advindas de conhecimentos práticos, da experiência dos docentes no processo educativo. Mais do que isso, a eficácia de qualquer proposta pedagógica nunca é *per se*, pelos seus méritos inerentes, e, sim, pela sua maior ou menor adequação às demandas sociais, às necessidades de uma época, de uma sociedade específica e logicamente contextualizada no tempo e no espaço. Nada dessas vulgaridades panfletárias do tipo “o ensino apropriado para o capitalismo” – como se existisse um

⁴ Veja-se, sobre isso, os comentários de FOUCAULT, M. (*Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro, Graal, 1979, especialmente pp.7-9) a respeito da inadequação da noção de ideologia para um pensamento, digamos assim, complexo, aquele que busca superar a ideia simplista de “verdade” (a “essência” ou o “sentido da história”) *versus* os “equivocos” ou interpretações deformadoras (as ideologias) e também a crença que os únicos conflitos que movem a história são os classistas.

único capitalismo independente da época e do lugar, com necessidades invariáveis –, que amiúde encontramos em alguns escritos. Tampouco o oposto e complementar: “a escola socialista”, numa visão mecanicista na qual cada “modo de produção” teria um modelo apropriado de ensino, fazendo, com isso, tábula rasa das experiências concretas, no plural, das lutas e conquistas democráticas.

Devemos pensar num ensino voltado para um futuro melhor e **possível**, isto é, que podemos vislumbrar já no presente, que, de certa forma, é uma decorrência deste no sentido de realizar suas melhores potencialidades. Um futuro melhor, tanto para o social como um todo – o avanço da democracia, da cidadania ativa, dos direitos sociais, culturais, ambientais – quanto também para os educandos – o desenvolvimento de suas inteligências múltiplas, de suas capacidades, habilidades e atitudes apropriadas para essa sociedade democrática, que vão permitir, portanto, uma auto-realização.

Este é o principal objetivo deste livro: perscrutar essas potencialidades educativas do nosso tempo, com ênfase no ensino da geografia – potencialidades decorrentes da terceira revolução industrial, da globalização e da formação de sociedades multiétnicas e multiculturais. Talvez, ele peque por otimismo. Mas, no fundo é realista no sentido de sistematizar determinadas mudanças e práticas que efetivamente ocorrem na realidade, mesmo que ainda não sejam hegemônicas. Cabe ao leitor avaliar a sua pertinência em função da realidade na qual vive; cabe, enfim, aos professores e educadores avaliarem a sua relevância em função de suas práticas, de seus alunos, de suas escolas e das mudanças que nelas ocorrem.

Afirmamos que este livro tem um longo percurso; um percurso que não se encerrou com aquela referida experiência docente,

com a troca de ideias com os alunos e professores durante nosso curso Geografia crítica e ensino. Ele prosseguiu com as dezenas de palestras e mini-cursos que realizamos em diversos recantos do Brasil, em encontros e congressos de geógrafos e/ou de educadores, em eventos patrocinados por universidades, por escolas, diretorias ou por secretarias estaduais de educação, tanto nos anos 1990 quanto nesta primeira década do século. Nesse sentido, somos gratos aos comentários, às sugestões e às críticas que recebemos em todos esses eventos, por parte de professores do ensino fundamental e médio ou, eventualmente, superior. Mesmo sendo engendrado por uma reflexão pessoal, todo conhecimento no fundo é social no sentido de fruto de uma inter-comunicação, de um processo dialógico no qual se ensina e se aprende ao mesmo tempo. Não podemos negligenciar que, no final das contas, conforme observou com sua usual perspicácia um dos maiores nomes da ciência do século XX:

“Educação é aquilo que fica depois que você esquece o que a escola ensinou.” (ALBERT EINSTEIN).

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

